

4 Estrutura do Modelo de Referência para Transferência e Estocagem de Alto Desempenho

Este capítulo tem por objetivo apresentar o escopo e a estrutura utilizada para o Modelo de Referência da Transferência e Estocagem de Alto Desempenho. Iniciando pela questão do escopo do Modelo de Referência, pode-se observar que ele engloba:

- Uma visão agregada dos processos de interfaces à TE, tanto provenientes de setores externos à Refinaria (Clientes, Distribuidores, Sede) como internos (Laboratório, Manutenção, Engenharia, Comercial, Otimização);
- Uma visão detalhada dos processos internos da Transferência e Estocagem;
- Uma visão objetiva dos insumos, encadeamento de atividades, resultados, executores, sistemas, documentos e mecanismos decisórios associados aos processos internos e de interfaces à TE, e;
- Uma visão das boas práticas associadas à gestão do uso de sistemas e automações que impactem no desempenho da TE, explicitando sua integração com os processos mapeados e suas respectivas justificativas.

Da mesma forma deve ficar claro que o modelo de referência não engloba, no estágio trabalhado no âmbito deste projeto, o seguinte:

- Uma visão por indicadores que possibilite avaliar a performance no desempenho de cada processo;
- Uma visão de projeto organizacional que defina claramente as responsabilidades e escopo de atuação de cada cargo presente na estrutura organizacional da Transferência e Estocagem.

Finalmente, o Modelo de Referência proposto para a Transferência e Estocagem de alto desempenho é estruturado em cinco níveis distintos:

- Nível 0 – Visão Agregada da Refinaria;
- Nível I – Visão Detalhada da Refinaria;
- Nível II – Visão dos Macroprocessos dos Setores da Refinaria;
- Nível III – Visão Detalhada da Transferência e Estocagem;
- Nível IV – Visão Detalhada dos Processos de TE e de Interface.

A seguir, estes níveis são brevemente apresentados.

4.1 Nível 0 – Visão Agregada da Refinaria

O nível zero do modelo de referência reporta uma visão inicial mais agregada, apresentando os grandes macroprocessos da refinaria que foram identificados e serão detalhados posteriormente.



Figura 1 – Visão Agregada da Refinaria

4.2 Nível I – Visão Detalhada da Refinaria

Tabela 1 – Visão Detalhada da Refinaria

Objetivo	Entender como a Transferência e Estocagem se insere dentro do ambiente da refinaria.
Escopo	Macroprocesso da Refinaria; Macroprocesso dos setores da Refinaria; Processos de interface a TE na Refinaria.

O Nível I apresenta o macroprocesso geral no nível da refinaria, detalhando os macroprocessos de cada setor específico, além de apresentar seus respectivos processos. No caso do macroprocesso da TE, este possui um nível intermediário apresentando outro macroprocesso, mais detalhado, a ser apresentado mais a frente. A figura a seguir explicita como as informações contidas neste nível são detalhadas do nível anterior e inseridas nos diagramas construídos:

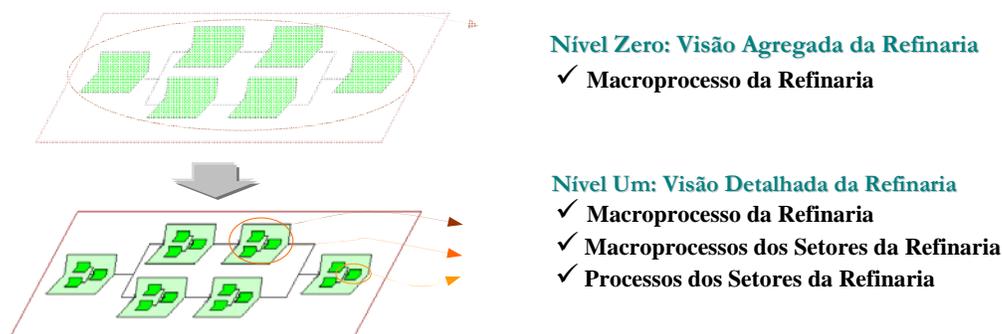


Figura 2 – Visão Detalhada da Refinaria

4.3 Nível II – Visão Agregada dos Setores da Refinaria

Tabela 2 – Visão Agregada dos Setores da Refinaria

Objetivos	Entender quais são os processos de cada setor da refinaria e como eles se conectam com os outros setores.
Escopo	Macroprocesso de cada setor da refinaria; Processos de cada setor da refinaria; Interfaces de cada setor da refinaria.

O Nível II apresenta o macroprocesso de cada um dos setores da refinaria. A figura a seguir explicita como as informações contidas neste nível são detalhadas do nível anterior e inseridas nos diagramas construídos:

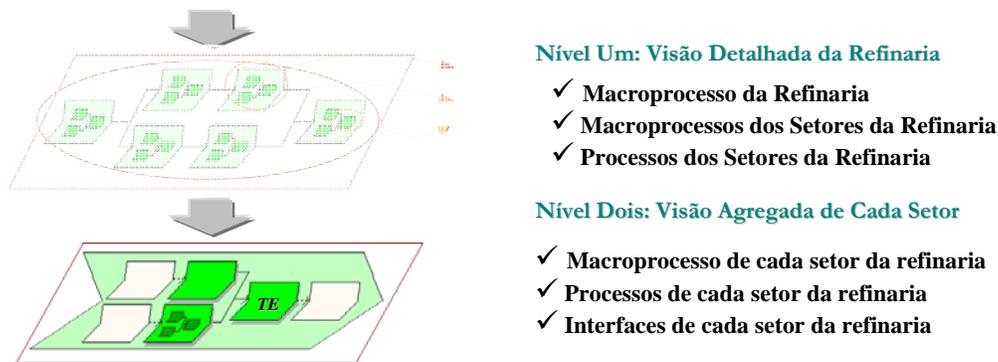


Figura 3 – Visão Agregada dos Setores da Refinaria

4.4 Nível III – Visão Detalhada da Transferência e Estocagem

Tabela 3 – Visão Detalhada da Transferência e Estocagem

Objetivos	Entender de forma mais detalhada os processos da Transferência e Estocagem, observando como eles se inter-relacionam entre si e com os processos dos outros setores.
Escopo	Macroprocesso Detalhado da Transferência e Estocagem; Processos da Transferência e Estocagem; Interfaces dos processos da Transferência e Estocagem.

É importante ressaltar que este nível de detalhamento não foi utilizado para processos da TE e suas interfaces. Por se tratar do foco central deste projeto, a TE foi representada de forma mais detalhada e abrangente possuindo, desta forma, um nível adicional na estrutura do modelo de referência. O macroprocesso da TE é segmentado em outros quatro

macroprocessos mais detalhados que representam, de forma bem mais completa, seus processos.

Seguindo esta lógica de detalhamento, cada um destes macroprocessos detalhados é apresentado no nível III, identificando seus respectivos processos e suas interfaces.

A figura 4 explicita como as informações contidas neste nível são detalhadas do nível anterior e inseridas nos diagramas construídos:

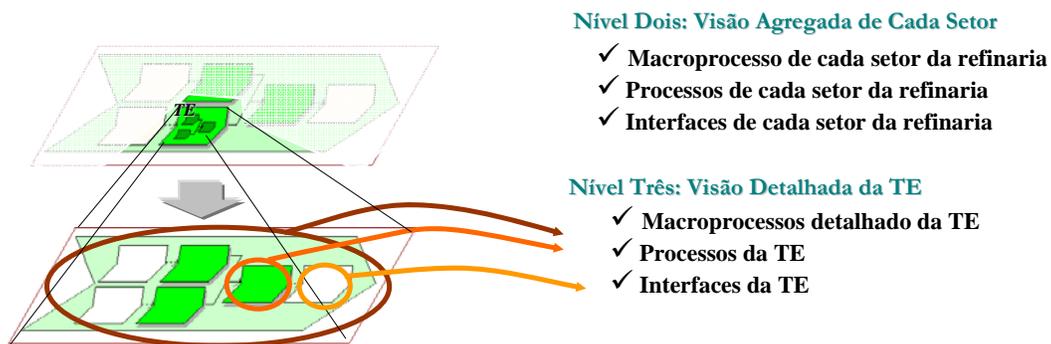


Figura 4 – Visão Detalhada da Transferência e Estocagem

4.5 Nível IV – Visão Detalhada dos Processos da Transferência Estocagem e de Interface

Tabela 4 – Visão detalhada dos Processos da TE e de suas Interfaces

Objetivos	Entender detalhadamente os processos mapeados da Transferência e Estocagem e de suas interfaces.
Escopo	Processos Modelados; Atividades, Eventos, Executores, Sistemas e interfaces para cada um dos processos; Boas Práticas de Gestão, Automação e Sistemas.

A figura 5 explicita como as informações contidas neste nível são detalhadas do nível anterior e inseridas nos diagramas construídos:

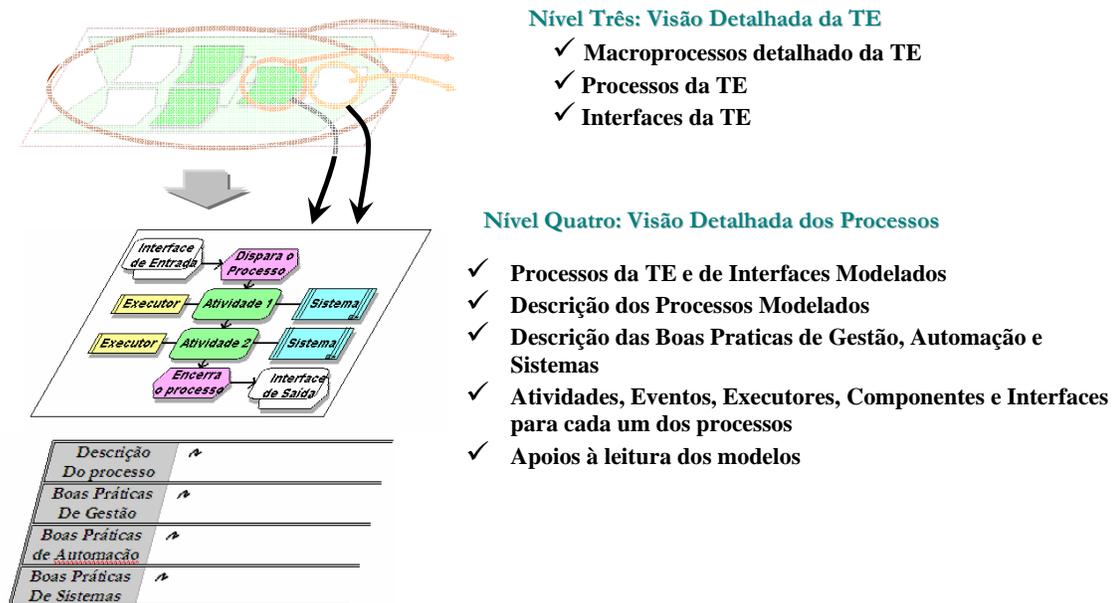


Figura 5 – Visão Detalhada dos Processos

A seguir, a aplicação destes níveis ao Modelo de Referência proposto será detalhada, contemplando os macroprocessos identificados nas refinarias, os processos correspondentes a eles e as informações associadas a cada processo.